

UBS COMO ESPAÇO DE DIREITOS: RODA DE CONVERSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE DIREITOS TRABALHISTAS DE GESTANTES E LACTANTES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aleitamento Materno; Direitos Trabalhistas; Saúde da Mulher; Educação em Saúde

Introdução

As ações voltadas ao incentivo do aleitamento materno costumam focar em aspectos fisiológicos, benefícios à saúde e desenvolvimento do bebê e fortalecimento do vínculo do binômio. Entretanto, tais abordagens desconsideram aspectos sociais que influenciam e determinam a saúde de quem amamenta, incluindo o trabalho. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação educativa, desenvolvida em alusão ao "agosto dourado", junto a um grupo de gestantes adscritas à unidade básica de saúde (UBS) em um município da região metropolitana de saúde do Espírito Santo.

Métodos

Relato de experiência de ação desenvolvida, durante o mês de agosto de 2025, na UBS de um município da região metropolitana do Espírito Santo. Em alusão à campanha "Agosto Dourado", voltada à conscientização sobre o aleitamento materno, foi organizada, em com a equipe da UBS, uma roda de conversa sobre amamentação para o grupo de gestantes do território. Todavia, os residentes em saúde coletiva optaram por ir além do conteúdo de aleitamento enquanto aspecto fisiológico e nutricional, abordando os direitos trabalhistas que permeiam esse momento da vida da pessoa lactante. Realizou-se uma apresentação expositiva sobre as principais legislações que garantem direitos trabalhistas relacionados ao aleitamento, incluindo os períodos anteriores ao parto, e durante o afastamento e no retorno ao trabalho. Posteriormente, foi feita entrega de material educativo, em cartilha, com síntese dos principais direitos previstos em lei e abordados na apresentação.

Resultados / Discussão

Compareceram à reunião 9 participantes, todas do sexo feminino e moradoras do território. Após o momento expositivo, iniciou-se uma discussão espontânea entre participantes e residentes, na qual as interessadas tiraram dúvidas e relataram experiências relacionadas à gestação, lactação e ao ambiente de trabalho. As principais dúvidas surgidas se referiam aos direitos possíveis conforme o tipo de vínculo empregatício, e aos direitos que resguardam a prevenção aos riscos nas atividades desempenhadas durante a gestação. Foi evidenciado preocupação das gestantes que possuíam vínculos informais, e daquelas que estavam desempregadas e sem terem contribuições previdenciárias para garantia do salário-maternidade. Também foram relatadas situações de violação de direitos trabalhistas - como um caso onde, mesmo com o conhecimento do empregador, havia a manutenção das atividades da gestante em áreas de risco, o que se mantinha pelo desconhecimento prévio dos seus direitos pela trabalhadora, bem como pela omissão do empregador. Nesse sentido, o grupo de mulheres começou a se apoiar, compartilhando experiências similares e formas de mudar a situação.

Considerações Finais

A falta de abordagem holística nos serviços de saúde gera distância dos direitos pela falta de informação, contribuindo para a manutenção das desigualdades sociais e de gênero, sobretudo nos territórios vulneráveis. Promover o diálogo sobre direitos trabalhistas é, portanto, uma forma de assegurar direitos e proteger a saúde das mulheres. Essa experiência também mostra como o espaço da UBS pode ir além das práticas clínicas, sem que seja perdido o seu propósito principal, que é a garantia do cuidado aos indivíduos dentro do território, nos seus contextos de vida.

Imagens Anexas



Apresentação dos residentes



Cartilha distribuída

Referência Bibliográfica

FARIA, E. R. DE .; SILVA, D. D. F. DA .; PASSBERG, L. Z.. Fatores relacionados ao aleitamento materno exclusivo no contexto da Atenção Primária à Saúde. CoDAS, v. 35, n. 5, 2023.
SILVA, A. F. S. DA . et al.. Knowledge of working lactating women about breastfeeding protection laws before and after educational intervention: a quasi-experimental study. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 25, 2025.